

# COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes – CEP: 79031-902 - Campo Grande – MS

Fones: (67) 3318-6142

E-mail: cbhrioivinhema@gmail.com

## ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezessete, das oito e trinta às doze horas, no Sindicato Rural de Dourados - MS realizou-se a vigésima segunda Reunião Ordinária do CBH Ivinhema. ABERTURA: Após verificar o quórum o Presidente Sidenei Ambrosio Tambosi no uso de suas atribuições e considerando a necessidade de realizar a reunião conforme as normas e procedimentos estabelecidos no Regimento Interno- Resolução CERH/MS nº 34, de março de 2016, fez o pronunciamento de abertura dando as boas-vindas aos presentes e agradeceu a presença. O Presidente do Sindicato Rural de Dourados, Sr. Lucio, que fez uso da palavra pontuando a importância da participação do Sindicato de Dourados no CBH Ivinhema e apoia as ações que envolvem as políticas de meio Ambiente. O presidente do CBH dá posse ao representante da FIEMS, Werner Semmelroth e ficou registrado que o representante da GIATEC, Pablo Centenaro Thomaz, tomará posse na próxima reunião. Estiveram presentes os seguintes membros: Claudete de F. P. de S. Bruschi, Ruy Barbosa de O. Sichinel, Jussara Piovesan, Cornelia Nagel, Astolfo Carlos Mendes, Joao Renato Barbosa Ceolin, Mario José Maffini, Renato Suekane, Jairo Campos Gaona, Sonia S. Ferreira Vasconcelos, José Daniel de Freitas Filho, Marcos Antônio, Érico Paredes, Sidenei Ambrosio Tambosi, Fabio Olegari, Murilo F. Franciscon Ricardo, Telma Menezes de Araujo, Paulo Eduardo, Daniele Coelho Marques, Werner Semmelroth e Alexandre Brandão. Convidados: Marcia Caires (Imasul), Pablo Centenaro Thomaz (GIATEC), Lilian Marcia (Sind. NAS), Lucio (Sind. Rural de Dourados) e Ana Carolina de Fernandes (IMAM). EXPEDIENTE: colocou-se em apreciação para aprovação a Ata da 21ª Reunião Ordinária realizada em Douradina/MS, que foi aprovada por unanimidade. Em atendimento da solicitação da representante Cornelia da prefeitura de Nova Andradina é inserido na pauta sobre o andamento da atuação do GT de Conservação de Solo e Água, quanto ao programa de recuperação de microbacias. A secretaria explicou que o GT foi criado e publicou a nomeação dos indicados, mas que o CBH ainda não deliberou ou demandou nenhuma atribuição ao mesmo ainda. Prosseguindo o expediente a pauta ficou assim constituída por: **1- Caracterização socioambiental do município de Dourados**: Representando o secretario de Dourados, Ana Carolina, do IMAM, fez uma exposição dos aspectos econômicos, sociais e culturais de Dourados. Destacou os projetos em desenvolvimento voltados para educação, cultura, esporte e lazer. Além de projetos de associações de hortifruti. Dourados é a segunda cidade mais populosa do estado, também destaca como polo tecnológico e universitário. Citou também os pontos turísticos e os principais Parques municipais. Daniel Freitas faz referência ao plano de bacia - PBHRI (aprovado em 2015), chamando atenção para que atentássemos para um olhar de gestão de bacia e não só de caracterização dos municípios, apesar destes comporem a bacia. Respondendo aos questionamentos dos membros a apresentadora, fala que o Plano de saneamento básico está em fase de elaboração e a previsão é que fique pronto até abril de 2018. Vários depoimentos e questionamentos sobre a importância do planejamento da cidade, como: drenagem e outros. **2-Aprovação da proposta de Logomarca do CBH Ivinhema**: o presidente resgata o debate da logomarca e aponta as sugestões de alterações feitas na proposta anterior e apresenta a nova proposta. Esta recebe mais algumas adequações e é indicada que seja aprovada na próxima reunião. **3-Apresentação do relatório de participação dos membros do CBH o XIX ENCOB/2017**: Claudete apresenta as atividades em que os quatro representantes dos CBHs de Mato Grosso do Sul participaram. Principais pontos: intercambio com outros estados e comitês de outras bacias hidrográficas compartilhadas. Participação em destaque foi a Oficina do Procomitê, coordenada pela Agencia Nacional de Água (ANA). Representação dos CBHs MS na eleição da Nova Gestão (2017-2019) do Fórum Nacional de Comitês do Brasil (FNCOB). **4-Encaminhamentos da RESOLUÇÃO CERH/MS Nº 046, de 18 de novembro julho**



54 **de 2017 – Aprovar o Quadro de Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos**  
55 **Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês):** A Resolução do CERH, publicada no  
56 DOE que aprova as Metas do Procomitê, encontra-se nos últimos tramites para efetivação  
57 do contrato. O Imasul e o presidente do CERH atenderam as últimas solicitações da  
58 Agencia Nacional da Água (ANA) para finalizar o contrato, ainda neste ano de 2017. Os  
59 encaminhamentos que o CBH Ivinhema precisará trabalhar referentes ao quadro de metas  
60 serão discutidos no próximo item de pauta. **5-Oficina de planejamento do Plano de**  
61 **Trabalho do PROCOMITE – Metas obrigatórias para o ano de 2018:** Foi apresentada  
62 pela primeira secretaria, Claudete Bruschi, uma proposta de metodologia de grupos  
63 conhecida como “Café Mundial”, mas durante o desenvolvimento do trabalho a  
64 metodologia foi adaptada ficando assim organizada: Formação de quatro (04) grupos,  
65 sendo que cada grupo poderá escolher um dos quatro componentes do Quadro de Metas  
66 obrigatórias para 2018, dentro de um tempo de 20 minutos aproximadamente para debate e  
67 registro. Após termino desta etapa, um representante de cada grupo apresentou para os  
68 demais grupos as suas propostas. A partir de cada apresentação a plenária foi sugerindo,  
69 complementando ou concordando para sistematizar de uma proposta final. Primeiro grupo:  
70 Sidinei Tambosi apresentou o COMPONENTE I: FUNCIONAMENTO: dos 09  
71 indicadores, 06 são de responsabilidades do CBH, sendo estes: Regimento Interno  
72 (elaborado e aprovado pelo comitê, em conformidade com a norma estadual pertinente),  
73 Mandatos e processos eleitorais (mandatos encontram-se vigentes, conforme previsão  
74 regimental ou norma estadual pertinente), Reuniões ordinárias (aprovar calendário na 1ª  
75 reunião em 2018 e mais 02 reuniões – sugestões de datas: 03/04/2018, 15/06/18 e  
76 30/09/18), Quórum (mínimo regimental alcançado nas reuniões ordinárias, sendo 1ª  
77 chamada (17 membros) e 2ª chamada com 30 minutos (11 membros), Conformidade  
78 Documental (Convocações para reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas com a  
79 antecedência regimental prevista), Plano de Trabalho e Relatório de Atividades  
80 (apresentação/aprovação do Plano de Trabalho para 2018 e Relatório anual de atividades  
81 aprovado até a primeira reunião do ano seguinte (2019). Nas sugestões quanto ao  
82 funcionamentos para as próximas reuniões ficou a proposta de objetivar mais os assuntos e  
83 otimizando o tempo para os pontos relevantes. Paulo Lima sugeriu que na medida do  
84 possível algumas coisas fossem enviadas em forma de vídeo, por exemplo. E ainda, que  
85 seja pensado uma forma de avaliação do trabalho. Segundo grupo: Jairo Gaona apresentou o  
86 COMPONENTE II: CAPACITAÇÃO: sendo os três indicadores descritas como: II.1-  
87 Capacitação de membros novos (em até 120 dias após a posse de novos membros no  
88 Comitê promove-se ação de capacitação, contemplando temática compatível com o nível  
89 de implementação da gestão de recursos hídricos na respectiva bacia e carga horária  
90 mínima de 16 horas, responsáveis: Imasul, CBH/Universidades/Terceiro Setor Projeto(s)  
91 de Capacitação – Extensão, ações: Folder(s) sobre o Comitê, RH, Cartilha, manual;  
92 Tutorial e Seminário. II.2 - Plano de Capacitação: (aprovação do Plano de Capacitação  
93 específico, baseado em competências, elaborado para o Comitê de acordo com as suas  
94 necessidades e peculiaridades, aprovado e vigente, deverá ser revisado ou validado a cada  
95 ciclo, responsável: IMASUL, CBH, Universidade, Sindicato e ITAIPU, ação:  
96 aprofundamento sobre recursos hídricos; atender demandas por segmento; troca de  
97 experiências outros Comitês, Gestão por bacia; Cursos sobre Instrumentos de Gestão,  
98 período: Junho a novembro, recursos: ANA, Imasul, ITAIPU). II.3 - Implementação e  
99 Monitoramento do Plano de Capacitação: (ações previstas no Plano de Capacitação,  
100 encontram-se em implementação conforme cronograma, responsáveis: CBH, Embrapa,  
101 Imasul, Universidade e Sindicatos. Indicadores: Planejamento, Execução e Desempenho:  
102 N° de Capacitações propostas; N° de encontros, capacitações; membros capacitados 75%;  
103 participação dos segmentos; 20% das ações do plano em 2018; Eventos/Seminários por  
104 segmentos). Lembrando que o cumprimento dos itens II.2 e II.3 só serão exigidos em 2019.  
105 Terceiro Grupo: Renato Suekame apresentou o COMPONENTE III: COMUNICAÇÃO:  
106 Descrição III.1: Sitio Eletrônico ou página pública em rede social, manutenção e



107 atualização de sitio eletrônico, ou página pública em rede social, como instrumento de  
108 divulgação da atuação do Comitê. Responsável/parceiro: buscar parceria com instituição  
109 de ensino na área de TI (tecnologia de informação) e Marketing. Ação: aprovação da  
110 logomarca, criação de Site; criação de perfil em redes sociais “facebook, instagram...”,  
111 criar um link da página no Imasul que leve ao site e/ou pagina social. Prazo: após  
112 aprovação da logomarca estimativa de 06 meses. Recurso: em torno de 5% do valor global,  
113 sujeito a modificação após levantamento de custo. Após debate e avaliação das propostas  
114 levantadas ficou definido usar inicialmente o site do Imasul, como canal oficial, e na parte  
115 de divulgação criar uma pagina de rede social, como o fecebook. Ficou de pensar para  
116 2019 a possibilidade de criação de um site do CBH. III.2 - Plano de Comunicação  
117 (aprovação e revisão): elaborado para o Comitê de acordo com as suas necessidades e  
118 peculiaridades, aprovado e vigente (deverá ser revisado ou validado a cada ciclo). Ação:  
119 além da criação do sitio e redes sociais, elaboração de cartilhas informativas, panfletos,  
120 banners e adesivos visando a divulgação das atividades do comitê. III.3- Implementação do  
121 Plano de Comunicação: Ações previstas no Plano de Comunicação encontram-se em  
122 implementação conforme cronograma (indicar % de atendimento). Foi realizada também,  
123 como exercício de planejamento para o ano de 2019 a 2021, discussão do componente de  
124 Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos, afirmando que este não será meta  
125 obrigatória para 2018. Quarto grupo: Cornelia Nagel apresentou o COMPONENTE V:  
126 INSTRUMENTOS: com 05 Indicadores: V.1- TDR para Plano e/ou Enquadramento:  
127 descrição da meta: aprovação de TDR para elaboração de Plano e/ou Enquadramento, para  
128 o plano o TDR não se aplica, porem para enquadramento é necessário retomar as  
129 discussões sobre enquadramento, que está a cargo da Sanesul responsável pela contratação  
130 da consultoria da empresa Demeter Engenharia. Ação: até junho/18 a Demeter deverá  
131 apresentar o resultado do estudo sobre o enquadramento. V.2- Plano Aprovado: Plano de  
132 Recursos Hídricos da bacia hidrográfica aprovado pelo Comitê, em conformidade com os  
133 normativos estaduais pertinentes, até 2020 a meta está cumprida. Sugestão: Discutir sobre  
134 usos insignificantes. Até out/19 iniciar a discussão sobre a revisão do plano. V.3-  
135 Enquadramento Aprovado: Proposta de Enquadramento dos corpos d'água aprovada pelo  
136 Comitê, incluindo plano de efetivação, em conformidade com os normativos estaduais  
137 pertinentes. Responsáveis: comitê, CERH e EE para estudar as próximas bacias prioritárias  
138 para enquadramento. Sugestão: Criação dentro do CBH Ivinhema de um Grupo Técnico de  
139 Instrumentos, até out/18. V.4 - Estudos para implementação de Cobrança: Elaboração de  
140 estudos para implementação da cobrança na bacia hidrográfica, em conformidade com os  
141 normativos estaduais pertinentes. Responsabilidade de o Comitê discutir a viabilidade dos  
142 estudos dentro do CBH Ivinhema, até out/19. V.5: Aprovação de Cobrança: não é meta  
143 obrigatória para esta bacia hidrográfica, no convenio do Procomitê. Encerrada atividade da  
144 Oficina de Planejamento o presidente passa para o item aprovado e inserido na pauta. **6.**  
145 **Programa de Recuperação de Microbacias:** atendendo a solicitação da representante  
146 Cornelia, que expõe o interesse do secretario de meio ambiente de Nova Andradina em  
147 desenvolver um projeto para o município e quer fazer via CBH do Rio Ivinhema esta  
148 demanda ao governo de estado. Após considerações e visando dar andamento ao assunto,  
149 combinado que a Cornelia elaborasse uma Minuta de oficio a ser encaminhada aos  
150 dirigentes de governo envolvidos diretamente a questão. **7- Informes Gerais:** a secretaria  
151 informa que no dia 05 de dezembro de 2017, acontecerá a 37 Reunião Ordinária do CERH,  
152 tendo como pauta: - Resolução CERH/MS Nº 047 que Reconduz o mandado dos  
153 conselheiros para triênio 2018/2021 e apresentação das instituições ausentes conforme  
154 Regimento Interno; - Eleição e renovação dos membros das Câmaras Técnicas; -  
155 Apresentação das Outorgas emitidas no ano de 2017 e nos informes será divulgado a Lei  
156 13.501/2017 que altera a Política Nacional de Recursos Hídricos, inserindo um  
157 instrumento entre as competências sobre o reuso da água. **Encerramento.** Não havendo  
158 outros assuntos a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a  
159 22ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Ivinhema. Esta vai assinada

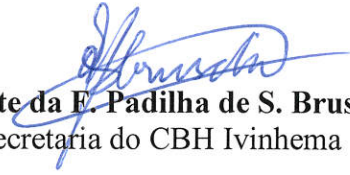
160 por mim e pelo presidente, sendo anexada a assinatura dos membros, conforme lista de  
161 presença.

162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170



**Sidinei Ambrosio Tambosi**  
Presidente – CBH Ivinhema

Dourados/MS, 01 de dezembro de 2017.



**Claudete da E. Padilha de S. Bruschi**  
Secretaria do CBH Ivinhema

160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170